

**QUANDO O LIMITE NÃO É REGRA, A DISCIPLINA É EXCESSÃO:
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA “IMPOSIÇÃO” DE LIMITES E REGRAS NA
EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE
MURITIBA/BA**

Clicia Conceição dos Santos Mota^{*}
Monica Pereira de Andrade Souza^{*}
Petry RochaLordelo^{**}

O presente estudo se insere no conjunto dos trabalhos que analisam e buscam superações de problemáticas significativas referentes à Teoria do Conhecimento, Formação de Professores e Prática Pedagógica na Educação Infantil, objetivando qualificar a organização do trabalho pedagógico bem como os tempos e espaços escolares destinados ao desenvolvimento pleno das novas e futuras gerações. Nesse sentido, partindo de estudos acerca do desenvolvimento humano e da formação da personalidade, bem como de experiências acadêmicas no âmbito de escolas de Educação Infantil no território do Recôncavo da Bahia – onde constatamos um índice elevado de indisciplina e agressividade por parte dos estudantes – nos instigou investigar o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da imposição de limites e regras no processo de desenvolvimento das crianças, na Educação Infantil? Diante disso, estabeleceram-se como objetivos, analisar a concepção e a centralidade da imposição/construção de Limites e Regras no trabalho pedagógico de professoras de educação infantil das escolas públicas de Muritiba/BA, e como a ausência destes(as) influencia no desenvolvimento e na formação da personalidade das crianças. Trata-se de um estudo de caso, realizado através de uma pesquisa de campo nas escolas públicas de Educação Infantil do município de Muritiba/BA, utilizando-se como instrumento para coleta de dados, questionários com as professoras e a realização de rodas de conversa (grupo focal) com as crianças/estudantes das referidas instituições. Após coletados, os dados foram tabulados e analisados na forma de gráficos e tabelas, e sua interpretação dará origem à construção do texto final da monografia. Os resultados obtidos até o momento, demonstram que os limites e regras, em relação a aspectos emocionais, afetivos e cognitivos, como construções sociais, influenciam diretamente o aprendizado e o desenvolvimento psíquico dos educandos. Por outro lado, percebeu-se que este é um tema/conteúdo bastante delicado a ser tratado/discutido no âmbito escolar, por concepções diversas e divergentes de professores, psicólogos, especialistas e pais diante destas questões, sobretudo, referentes à função social da escola e do professor no âmbito da educação das crianças.

Palavras chaves: Limites. Regras. Disciplina. Educação Infantil. Formação da Personalidade.

^{*}Graduandas em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza. e-mail:clicia55@hotmail.com, mony.mnpedagoga@hotmail.com.

^{**}Mestre em Educação. Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia da Faculdade Maria Milza. petrylordelo@yahoo.com.br.